

Medicina

Prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica em pacientes entre 35 e 49 anos no município de Lavras, Minas Gerais

Elizabeth Thie Toyama - 8º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Bruno da Silva Leite - Mestrando em Ciências da Saúde, UFLA

Maria Rita Oliveira Nogueira - 3º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Patricia Monforte Miranda - 8º módulo de Medicina, UFLA

Stela Marcia Pereira - Coorientadora, docente e pesquisadora pelo Departamento de Medicina da UFLA

Giancarla Aparecida Botelho Santos - Orientadora, professora associada ao Departamento de Medicina da UFLA - Orientador(a)

Resumo

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, principal fator de risco modificável para doenças cardiovasculares, atualmente a maior causa de morte em adultos no Brasil. É uma condição que tende a se tornar mais prevalente com o envelhecimento, trazendo um elevado custo no sistema de saúde por decorrência de suas complicações. Assim, a prevenção é a melhor opção em termos de custo-benefício e deve ser o principal foco do SUS. Objetivou-se calcular a quantidade de pacientes hipertensos entre 35 e 49 anos de idade cadastrados nos Programas Saúde da Família (PSF) no município de Lavras/MG. Optou-se por essa faixa etária, por esta ser considerada precoce para o aparecimento da doença. A pesquisa foi realizada em 17 PSFs localizados na zona urbana, onde foi solicitado a lista de pacientes hipertensos cadastrados entre 35 e 70 anos em cada unidade, com exceção do PSF 19. A partir dessa lista, foi contabilizada a quantidade de pacientes com HAS entre 35 e 49 anos e o total de cada PSF. Esses números foram somados para se obter o total na faixa etária estudada e do município. Verificou-se a presença de 9.383 pacientes hipertensos cadastrados e destes, 2.214 estão entre 35 e 49 anos, o equivalente a 23,6% da população hipertensa, número relativamente alto considerando que a HAS é uma doença que acomete principalmente indivíduos na sexta década de vida. A média de valores dos PSFs foi de 23,97%. A partir desses dados, sugere-se a necessidade de melhorar estratégias de prevenção da HAS, considerando a intensa exposição a riscos cardiovasculares, como maior consumo de alimentos industrializados, bebida alcoólica e estilo de vida sedentário, o que contribui de maneira significativa para a prevalência de sobrepeso e obesidade, fortes fatores de risco relacionados à hipertensão. É necessário não só fornecer informações sobre a prevenção da doença, mas também a presença de programas contínuos de educação em saúde à população geral.

Palavras-Chave: pressão arterial, faixa etária, prevenção.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=3YodkaKkGFI>